

## **PADRÕES NA ESTRUTURA DE REDES DE INTERAÇÃO ENTRE ÁCAROS E PLANTAS DE VEGETAÇÕES NATURAIS BRASILEIRAS**

**W.S. de Araújo**<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Biologia Geral, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Estadual de Montes Claros, Montes Claros, MG, Brasil.

Em redes ecológicas as espécies são pontos conectados por diferentes ligações que são as interações ecológicas. Nessas redes, a intimidade da interação e o grau de associação biológica entre os parceiros podem influenciar na especialização e na diversidade de interações. Uma grande variedade de ácaros utilizam as plantas para diferentes finalidades, tais como os ácaros fitófagos que utilizam os recursos vegetais para a alimentação, e os ácaros predadores que utilizam as plantas principalmente para nidificação e forrageio. Neste estudo, redes ácaro-planta foram construídas com base em dados disponíveis na literatura sobre as vegetações naturais brasileiras visando elucidar os padrões estruturais dessas redes e responder as seguintes questões: 1) o tipo de vegetação influencia na estrutura das redes ácaro-planta? e 2) será que redes ácaro-planta compostas por ácaros fitófagos e predadores apresentam estrutura diferente? Ao todo foram compiladas 11 redes de ácaros fitófagos (envolvendo 106 espécies de ácaros, 96 espécies de plantas e 342 distintas interações) e 41 redes de ácaros predadores (contendo 138 espécies de ácaros, 248 espécies de plantas e 1.099 distintas interações). Para os ácaros fitófagos, o nível de modularidade foi significativamente maior nas redes de áreas com vegetação aberta (i.e. não-florestal) do que nas redes de áreas com vegetação florestal. No caso dos ácaros predadores, as redes de áreas com vegetação aberta foram menos conectadas e aninhadas do que as redes de áreas florestadas. Esses resultados indicam que as vegetações abertas, por serem mais xeromorfas do que as vegetações florestais apresentam mais restrições para a realização de interações entre os ácaros e suas plantas hospedeiras, o que resulta em uma alta modularidade (para as redes de fitófagos) e baixa conectância e aninhamento (para as redes de predadores). Para as localidades onde ocorreram tanto espécies de fitófagos quanto de predadores, foi realizado o contraste na estrutura de redes fitófago-planta e redes predador-planta. Não foram observadas diferenças na riqueza de espécies de ácaros e plantas nos dois tipos de redes, porém redes compostas por ácaros fitófagos foram significativamente menos conectadas e mais modulares do que as redes ácaro-planta de predadores. Os resultados corroboram a hipótese que redes tróficas são mais especializadas do que redes de interações comensais, dado que as espécies de fitófagos têm de lidar com as defesas das plantas contra herbivoria, ao contrário dos predadores que somente habitam e forrageiam sobre as plantas.

Palavras-chave: Acari, ácaros plantícolas, interações artrópode-planta, redes ecológicas.